

## CORREIO CARIOCA

POR  
PAULA VIEIRA

Paula Vieira/CM



Eduardo Paes tem a preferencia dos eleitores no RJ

## Paes tem larga vantagem na disputa para governador

Levantamento do Real Time Big Data indica Eduardo Paes (PSD) como favorito ao governo do Rio de Janeiro. No cenário estimulado, o atual prefeito soma 58% das intenções, à frente de Glauber Braga e Douglas Ruas, com 7%, Ítalo Marsili, 5%, e Otoni de Paula, 4%. Para ocupar a cadeira no Senado, Cláudio Castro (PL) lidera os cenários, com índices entre 25% e 28%, à frente de Crivella e Pedro Paulo, que aparecem empatados com 13%. A pesquisa divulgada pelo R7 ouviu 1.500 eleitores e possui margem de erro de 3 pontos e 95% de confiança. 54% dos entrevistados eram mulheres e 46% homens. Destes, 44% tem entre 35 e 59 anos, sendo 48% com ensino médio e 39% com renda de até 2 salários.

## Servidores liberados para usar bermuda

Prefeitura do Rio autorizou o uso de bermudões e bermudas até o joelho para servidores municipais durante o verão. A medida publicada no Diário Oficial é válida a partir desta terça (16) até 31 de março de 2026 e inclui motoristas de táxi, ônibus, vans e kombis. Secretarias poderão definir regras conforme a atividade. A medida tem efeito imediato e busca amenizar os impactos do calor intenso do verão carioca no expediente.

Marco Antonio Lima/ Prefeitura do Rio



Vice-prefeito Eduardo Cavaliere foi o anfitrião do evento

## Rio Fashion Week no Píer Mauá

O Rio de Janeiro volta ao circuito nacional da moda em 2026 com o Rio Fashion Week, que acontece de 15 a 18 de abril, no Píer Mauá. O evento marca o retorno da antiga Fashion Rio após dez anos e terá mais de 30 desfiles, além de ativações culturais e áreas gastronômicas. A realização é da IMM, com direção criativa de Paulo Borges. Com o retorno do evento para a capital carioca, a prefeitura estima impacto de R\$ 200 milhões na economia, geração de 8 mil empregos e forte projeção internacional para a cidade.

## Pré-vestibular Cecierj abre 13 mil vagas

O Pré-Vestibular Cecierj abriu inscrições para o curso extensivo 2025, com 13.400 vagas gratuitas em 82 polos do estado. Do total, 10.400 são presenciais e 3 mil na modalidade online. As inscrições vão até 4 de março de 2026, pelo site [www.cecierj.edu.br/pre-vestibular](http://www.cecierj.edu.br/pre-vestibular). Na visão do secretário Anderson Moraes, as vagas para o pré-vestibular "garantem igualdade de oportunidades".

## Planta+Rio

Lançado em dezembro, o programa Planta+Rio impulsionou os pedidos de plantio de árvores na Central 1746. Em quatro dias, foram 234 solicitações, contra cerca de mil em todo o ano passado. Campo Grande, Lins, Botafogo, Tijuca e Copacabana lideram a demanda. Pedidos devem ser feitos pelo 1746.

## Troca de cadeiras

Carlos Bolsonaro renunciou ao mandato de vereador do Rio para iniciar pré-campanha ao Senado por Santa Catarina. Com a saída, assume a cadeira a suplente Alana Passos (PL), ex-deputada estadual entre 2019 e 2023, a mulher mais votada da Alerj naquele pleito. A posse foi publicada no Diário Oficial.

## Mudanças na Alerj

O presidente em exercício da Alerj, Guilherme Delaroli (PL), exonerou nesta terça (16) nomes do alto escalão ligados à gestão de Rodrigo Bacellar. Saíram o diretor-geral, o procurador-geral, o chefe de gabinete Rui Carvalho Bulhões Júnior e o assessor especial de plenário. A medida foi publicada no Diário Oficial extra.

## Detran aceita Pix

Agora é lei no Estado do Rio. O Detran-RJ passa a aceitar Pix para o pagamento de multas de trânsito e serviços como a primeira habilitação. A medida do deputado Valdecy da Saúde (PL), sancionada pelo governador Cláudio Castro, atualiza a legislação e amplia as formas de quitação, que já incluíam cartões de crédito e de débito.

## Na mira da Justiça

O Tribunal de Justiça do Rio tornou ré a deputada estadual Lucinha (PSD) e a ex-assessora Ariane Afonso Lima por suposta ligação com a milícia de Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho. A decisão do Órgão Especial acolheu denúncia do Ministério Público, que aponta atuação política para favorecer o grupo na Zona Oeste.

## Obras concluídas

A Fundação Geo-Rio concluiu, em dezembro, as últimas obras de contenção de 2025, com intervenções na Rocinha, em Irajá, no Complexo do Alemão e na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Ao longo do ano, foram 95 frentes de serviço e mais de R\$ 93 milhões investidos em encostas da cidade do Rio de Janeiro.



Desembargador foi preso na manhã desta terça, na Barra

## Desembargador do TRF é preso pela Polícia Federal no Rio

Mandado foi cumprido na 2ª etapa da operação Unha e Carne

Da Redação

A Polícia Federal prendeu nesta terça-feira (16) o desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, na segunda fase da Operação Unha e Carne. A investigação apura o vazamento de informações sigilosas da Operação Zargun, que teve como alvo o então deputado estadual Thiego Raimundo dos Santos, o TH Joias, suspeito de ligação com o Comando Vermelho. A ação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da ADPF 635 (ADPF das Favelas), que trata da apuração de conexões entre grupos criminosos e agentes públicos no Rio.

Relator do processo contra TH Joias, Macário Júdice é investigado por supostamente ter repassado dados reservados a investigados. Entre os indícios reunidos, a Polícia Federal aponta um encontro em um restaurante, no qual o magistrado estaria acompanhado do então presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Na ocasião, segundo o G1, Bacellar teria feito contato telefônico para alertar sobre a prisão iminente do ex-parlamentar.

Além da prisão preventiva, a operação cumpriu dez mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, estados sob jurisdição do TRF-2. O desembargador foi conduzido à superintendência da PF no Rio,

onde permanece detido. O avanço das investigações ocorreu após a análise de mensagens e arquivos extraídos do celular de Bacellar, apreendido na primeira fase da Unha e Carne, deflagrada no início de dezembro.

Na etapa anterior, Bacellar chegou a ser preso, mas teve a detenção revogada pelo plenário da Assembleia Legislativa, conforme previsão constitucional. Apesar da soltura, o deputado permanece afastado da presidência da Casa e cumpre medidas cautelares impostas pelo STF, como uso de tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar, proibição de contato com outros investigados, suspensão do porte de arma e entrega do passaporte.

Em nota, a defesa de Macário Júdice afirmou que pedirá a soltura imediata do magistrado. O advogado Fernando Augusto Fernandes sustenta que não teve acesso à decisão que decretou a prisão e afirma que o ministro Alexandre de Moraes teria sido induzido a erro. Segundo a defesa, nada de irregular foi encontrado durante as buscas.

Também em nota, a defesa de Rodrigo Bacellar declarou que o parlamentar sempre colaborou com as autoridades, prestou esclarecimentos e cumpre integralmente as determinações judiciais. O texto afirma que ele não atuou para obstruir investigações e que sua inocência será comprovada no curso do processo. As apurações seguem em andamento.